



A EXTINÇÃO DE ARARAS-AZUL NO BRASIL

THE EXTINCTION OF BLUE MACAWS IN BRAZIL

LA EXTINCIÓN DE LOS GUACAMAYOS AZULES EN BRASIL

Júlia Gabriely chagas de lima
Matheus Henrique
Maria Gabriella
Milena Vieira

RESUMO

A arara azul assume várias definições e responsabilidades na natureza. Infelizmente, sua espécie vem sendo alvo de extinção há muitos anos, o que se faz objeto de reflexão tanto das ciências naturais quanto sociais. O propósito deste artigo é considerar a arara-azul, sua importância na natureza e os motivos que as colocam em risco de extinção. De mesmo modo, as intervenções que podem e devem ser tomadas a fim de evitar tal tragédia para o meio-ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: arara-azul. natureza. ambiente. extinção.

ABSTRACT

The hyacinth macaw takes on several definitions and responsibilities in the wild. Unfortunately, its species has been the target of extinction for many years, which is the object of reflection in both the natural and social sciences. The purpose of this article is to consider the hyacinth macaw, its importance in nature and the reasons that put it at risk of extinction. Likewise, the interventions that can and should be taken in order to avoid such a tragedy for the environment.

KEYWORDS: Hyacinth macaw. nature. environment. extinction.

INTRODUÇÃO

A arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) é uma ave que integra a família dos psitacídeos (Psittacidae), bem como os papagaios, periquitos, entre outros. As araras-azuis habitam em diferentes biomas do Brasil, podemos observá-la na Amazônia, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí e Tocantins. O nome desta ave se dá pela sua coloração marcante, o qual apresenta predominantemente coloração azul-cobalto em suas penas, uma faixa amarela em volta dos olhos e próxima a mandíbula, bicos curvos e fortes que auxiliam na sua alimentação baseada principalmente em frutas, sementes e castanhas, possuem calda longa, e podem chegar até um metro de comprimento e pesar 1,5 kg, o comportamento dessa ave é predominantemente dócil, e sociável, quase sempre em pares ou em bando, o que facilita ainda mais a aproximação de caçadores. Possuem comportamento predominantemente monogâmico até mesmo fora do período de reprodução, cuidando do ninho e dos filhotes, geralmente, são postos de um a três ovos, levando em média o prazo de 28 dias o período de incubação, após nascer, o filhote permanece no ninho recebendo alimento até os três primeiros meses, sendo um extinto de preservação dos pais, pois o mesmo é extremamente frágil, podendo ser predado, geralmente, eles procuram um bando jovem após 12 a 18 meses, onde há ave já conquistou sua independência e imponência.

Percebe-se que a arara-azul possui beleza, tamanho e comportamento impar, principalmente pelas suas plumagens, que são muito valorizadas no mercado negro, aumentando ainda mais a caça dessa espécie.

Diversos outros fatores contribuem para que essa ave ao longo dos anos sempre esteja na linha tênue entre a sua extinção total ou classificada como vulnerável na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas, da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN), posteriormente, será mostrado às causas de extinção da arara-azul, e o quanto se faz necessária à preservação dessa linda espécie, que contribui de maneira significativa com seu papel de ‘engenheira ambiental’, pois constroem cavidades para ‘morarem’ e se reproduzirem que são reaproveitadas por outras espécies, além de contribuírem de maneira significativa para a distribuição de sementes, ajudando na manutenção da fauna e flora.

DESENVOLVIMENTO

A arara-azul possui grande importância ecológica na dispersão de sementes de diversos tipos de plantas na natureza. A presença da arara-azul é um importante indicador de saúde

ambiental e para a sua conservação. Entretanto, essa linda ave que encanta a todos com sua cor vibrante e som alegre e barulhento vem sofrendo muito e corre grande risco de extinção.

De acordo com a UICN, entre os anos de 2000 e 2013, a arara-azul foi classificada como ameaçada. Após isso, a situação melhorou e a mesma foi classificada como espécie vulnerável. Então o que aconteceu que houve esse declínio na situação?

Dentre os motivos que apontam o risco de extinção está à destruição dos seus habitats naturais e a captura ilegal para tráfico devido o seu alto valor no mercado negro as atividades ilegais de caça para a venda ilícita.

A perda de seu habitat natural é um grande aliado a essa possível extinção. A intensidade de queimadas e de desmatamento, na maioria das vezes provocadas pelo homem, tem agredido muito a natureza e seus “moradores”.

Uma espécie de arara-azul que foi considerada extinta por mais de 20 anos no mundo é a ararinha azul. Uma espécie muito linda foi protagonista do filme “Rio” em 2011, o filme retrata o tema de tráfico de aves e as características da mesma. No ano de 2022, oito ararinhas-azul foram soltas na natureza, com a esperança que se reproduzam e voltem a fazer grande presença no meio ambiente.

Com o desmatamento, as queimadas, a caça e o comércio clandestino o número da arara-azul foram reduzidos a números baixíssimos. Presume-se que atualmente, o Brasil ocupa posição em destaque na questão de tráfico de animais silvestres, levando em consideração diversos fatores, como o Brasil ser rico em sua biodiversidade, o interesse dos outros países em torno da questão da riqueza biológica, o lucro que circula, sendo o contrabando o terceiro maior tipo de comércio ilegal no mundo. Apesar das diversas medidas promovidas por ONGs, reservas de preservação, projetos destinados ao combate do comércio ilegal dessas aves, ainda sim o tráfico é uma realidade que sempre volta à tona, sempre transitando na linha de extinção e Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção, justamente por esse motivo, ao sair da Lista, começa-se novamente o aumento das apreensões, pois, a pena prevista quando o tráfico é de um animal em extinção é mais rigorosa, portanto, a saída desse animal na lista, corrobora para que os grupos especializados nisso, com poucas pessoas envolvidas, possam agir com mais facilidade, pois caso haja uma penalidade, será mais reduzida. Outro ponto extremamente importante a ser levantado, é a comercialização dos ovos da ave, que “valem ouro” no mercado ilegal da Europa, pois, apesar de ser legal a comercialização araras nascidas em cativeiro, à reprodução destas aves se compromete, pois há dificuldade em se reproduzir fora de seu habitat, e isso acarretou na demanda por ovos retirados da natureza, pois,

diferentemente da ave que é robusta, os ovos são pequenos e de fácil manuseio e transporte, evitando os olhares do órgão fiscalizadores, e podendo ser vendido em maiores quantidades.

CONCLUSÃO

As araras-azuis são animais que se destacam pela beleza, tamanho e comportamento. Essa ave está atualmente ameaçada de extinção devido à caça, ao comércio clandestino e à degradação em seu habitat natural por conta do desmatamento. Para evitar que a arara-azul seja extinta é necessário que medidas sejam formuladas e colocadas em prática. Uma boa medida de proteção é a do projeto que monitora as aves desde a postura dos ovos até o momento em que os filhotes voam, instalando também ninhos artificiais para facilitar a reprodução. Além de observar todo esse período para ter seus resultados.

Outra medida que pode ser adotada foi elaborada pelo Instituto Arara Azul com a campanha “Adote um ninho”. Com essa campanha, é possível apadrinhar um ninho de arara-azul ou pagar uma quantia anual que ajudará a manter as pesquisas e o monitoramento de ninhos naturais e artificiais que garantem a reprodução das espécies.

Os ninhos naturais e artificiais são muito importantes no intuito de proteger a espécie da extinção visto que o número de araras-azul estão baixos e os ninhos servem como auxílio e incentivo a reprodução. E não tem como falar de proteção as araras sem citar o que causa a extinção das mesmas. É extremamente necessário que tenha um maior controle nos prejudiciais a perda do habitat natural delas. As queimadas e o desmatamento, ao menos os causados pelo homem, devem ser controlados. A natureza, o habitat natural das araras, das aves, dos animais, tem que ser respeitados e protegidos.

Além disso, ainda há a comercialização ilegal das araras-azul. Deve haver medidas que controle mais e quando isso fugir do possível deve ter sanções mais severas a serem aplicadas. Muitas vezes, as araras podem sofrer maus tratos presas em cativeiros visando à reprodução para comercialização ilegal. É de tamanha crueldade e irresponsabilidade que até parece fake news, mas não é!

E assim, tomando medidas preventivas e protetivas, poderá ser esperado um equilíbrio de araras-azul na natureza, contribuindo com o seu papel no meio ambiente. A ave linda é também trabalhadora e ajuda com o reflorestamento quando espalha várias sementes na natureza.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARARA AZUL. **WWWF** Brasil. Disponível em:

<https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/pantanal/nossas_solucoes_no_pantanal/protecao_de_especies_no_pantanal/arara_azul/>. Acesso em: 04/04/2023

A EXTINÇÃO DA ARARINHA AZUL. **Pensamento verde**, 2013. Disponível em: <

<https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/a-extincao-da-ararinha-azul/>>. Acesso em: 04/04/2023

AZEVEDO, Julia. Arara-azul: características e curiosidades. **eCycle**. Disponível em: <

<https://www.ecycle.com.br/arara-azul/>>.

BIÓLOGA CONSEGUE EVITAR EXTINÇÃO DA ARARA AZUL. **EBC Rádios**, 2021.

Disponível em: < <https://radios.ebc.com.br/brasil-rural/2021/09/biologa-consegue-evitar-extincao-da-arara-azul>>. Acesso em 04/04/2023

HRUBY, Denise. Ovos desta ave brasileira valem ouro no mercado ilegal da Europa, veja por que. **National Geographic**, 2019. Disponível em: <

<https://www.nationalgeographicbrasil.com/animais/2019/06/ovos-arara-azul-aves-contrabando-traffic-de-animais-silvestres#:~:text=Atualmente%2C%20o%20com%20o%20mercado%20de%20araras-azuis%20e%20estritamente%20proibido%2C,Algumas%20s%20adquiridas%20por%20um%20valor%20bem%20maior>>.

Acesso em: 05/04/2023

MARQUES, Dimas. Novos casos de tráfico de araras-azuis-grandes e micos-leões

dourados deixam ambientalistas em alerta. **Fauna News**, 2020. Disponível em: <

<https://faunanews.com.br/2020/11/27/novos-casos-de-traffic-de-araras-azuis-grandes-e-micos-leoes>